

Cartilha do Plano de Manejo da Flota do **TROMBETAS**



Cartilha do Plano de Manejo da Flota do



TROMBETAS

Secretaria de
Estado de
Meio Ambiente



GOVERNO DO
PARÁ



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CAMPUS NORTE - PARÁ





Simão Robison Oliveira Jatene
Governador do Estado do Pará

Helenilson Cunha Pontes
Vice-Governador do Estado do Pará

Tereza Lusía Mártires Coelho Cativo Rosa
Secretária de Estado de Meio Ambiente

Rubens Sampaio Borges
Secretário Adjunto de Meio Ambiente

Paulo Sergio Altieri dos Santos
Diretor de Áreas Protegidas

Ivelise Franco Fiock dos Santos
Coordenadora de Gestão de Unidades de Conservação

Joanísio Cardoso Mesquita
Gerente da Floresta Estadual do Trombetas

Angela Amanakwa Kachiuana
Jeana Farias da Silva
Marcelia da Silva Correa
Rodrigo Vieira Benaduce
Rubens de Aquino Oliveira

Equipe Técnica das Unidades de Conservação da Calha Norte
CUC/Diap/Sema-PA

Copyright © 2011 Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema)
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)
Todos os direitos reservados

Autores

Mariana Vedoveto (Imazon)
Pesquisadora Assistente II

Thiago Manoel Sozinho dos Santos (Imazon)
Trainee

Jakeline Ramos Pereira (Imazon)
Pesquisadora Assistente II

Adalberto Veríssimo (Imazon)
Pesquisador Sênior

Joanísio Mesquita (Sema)
Gerente da Flota do Trombetas

Revisão de Texto

Glaucia Barreto

Ilustrações

Biratan Porto

Projeto Gráfico e Editoração

Luciano Silva e Roger Almeida
RL/2 Propaganda e Publicidade

Impressão

Alves Gráfica e Editora



Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia

Rua Domingos Marreiros, 2020 Bairro: Fátima, Belém (PA) CEP 66.060-160

Tel: (91) 3182-4000/3249-1122 Fax: (91) 3182-4027

Email: imazon@imazon.org.br Página: www.imazon.org.br

Sugestões para aprimorar a cartilha podem ser enviadas para: marianavedoveto@imazon.org.br

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) DO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

P221c Vedoveto, Mariana - Cartilha do Plano de Manejo da Floresta Estadual do Trombetas / Mariana Vedoveto; Thiago Manoel Sozinho dos Santos; Jakeline Ramos Pereira; Adalberto Veríssimo; Joanísio Mesquita – Belém: Sema; Belém: Imazon, 2011.

36 p.; il.; 20,5 x 23 cm
ISBN 978-85-89284-17-2

1. UNIDADE DE CONSERVAÇÃO 2. PARÁ 3. FLORESTA ESTADUAL 4. FLOTA DO TROMBETAS 5. PLANO DE MANEJO 6. CARTILHA I. Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará – Sema II. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Imazon III. Veríssimo, Adalberto VI. Título.

CDD: 333.75098115

☉ Sumário

Resumo	7
O que são Florestas Estaduais?	8
Localização da Flota do Trombetas	9
Tamanho da Flota do Trombetas	10
Floresta e Rios	11
Plantas e Animais	12
População	13
Gestão na Flota do Trombetas	14
Zoneamento da Flota do Trombetas	15
Zona de Intervenção Baixa	16
Zona de Intervenção Moderada	17
Zona de Intervenção Alta	18
Zona de Ocupação Temporária	19
Zona de Amortecimento	20
Programas de Manejo da Flota do Trombetas	21
Programa Gestão da Unidade	22
Programa Geração de Conhecimento	23
Programa Proteção dos Recursos Naturais	24
Programa Manejo dos Recursos Naturais	25
Programa Uso Público	26
Programa Valorização das Comunidades	27
Programa Efetividade de Gestão	28
Anexos	29



☉ Resumo

A Floresta Estadual (Flota) do Trombetas ocupa 3,2 milhões de hectares e abriga milhares de animais e plantas. Muitos deles somente existem nessa região da Terra! Cerca de 98,5% da área da Flota do Trombetas é coberta por florestas bem conservadas. A Flota também é cortada por extensos rios, como o Trombetas, Cachorro, Erepucuru e Cuminapanema. A principal atividade econômica praticada na Flota é a coleta da castanha-do-brasil.

Entre 2008 e 2010, realizamos um amplo levantamento para conhecer a vegetação, os rios, o relevo, o solo, a fauna e a população moradora do interior e entorno da Flota. Em seguida, usamos essas informações para elaborar o Plano de Manejo da Flota do Trombetas, no qual descrevemos as atividades permitidas nessa Unidade de Conservação.

O Plano de Manejo foi apresentado e validado pelo Conselho Consultivo da Flota e aprovado pela Sema em 2010. As atividades descritas deverão ser implantadas entre 2011 e 2015. O objetivo final do Plano de Manejo é garantir o uso sustentável dos recursos naturais e a boa qualidade de vida para as famílias que vivem e dependem da Flota do Trombetas.

☉ O que são Florestas Estaduais?

Florestas Estaduais (Flotas) são Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Anexo 1). Essas Unidades são criadas e administradas pelo governo com o objetivo de proteger a natureza, promover o desenvolvimento sustentável e defender os direitos das populações tradicionais. Uso Sustentável é uma categoria de Unidade de Conservação na qual é possível utilizar os recursos naturais, desde que sob regime de manejo sustentável. Dessa forma, nas Flotas é permitido:



Explorar recursos naturais



Realizar educação ambiental



Fazer ecoturismo



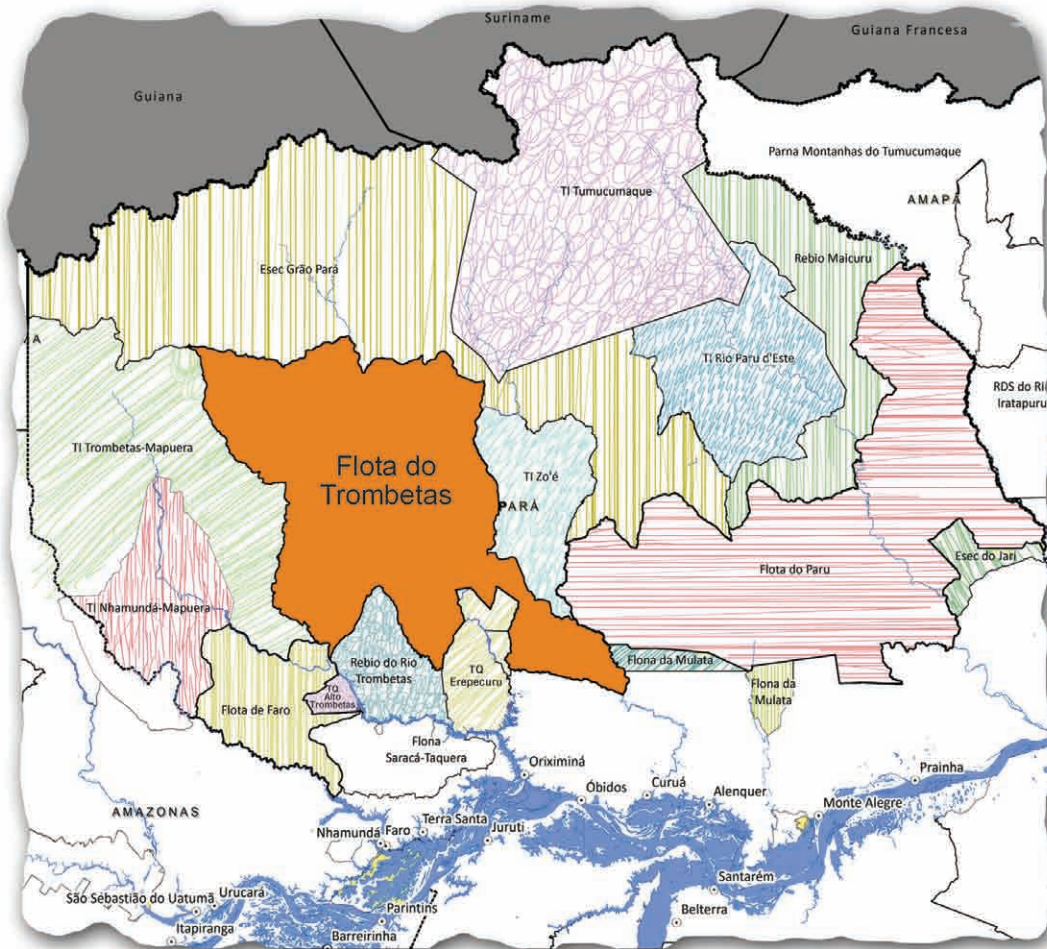
Desenvolver pesquisas

O uso da Flota deve ser organizado e planejado, respeitando-se a capacidade de produção da natureza e as espécies de animais e vegetais do local. Assim, a floresta poderá ser utilizada para sempre por várias gerações: filhos, netos, bisnetos e até tataranetos.

Localização da Flota do Trombetas

A Flota do Trombetas está localizada no Estado do Pará, na Calha Norte do rio Amazonas. Essa região abriga o maior bloco de Unidades de Conservação e Terras Indígenas (TI) do mundo.

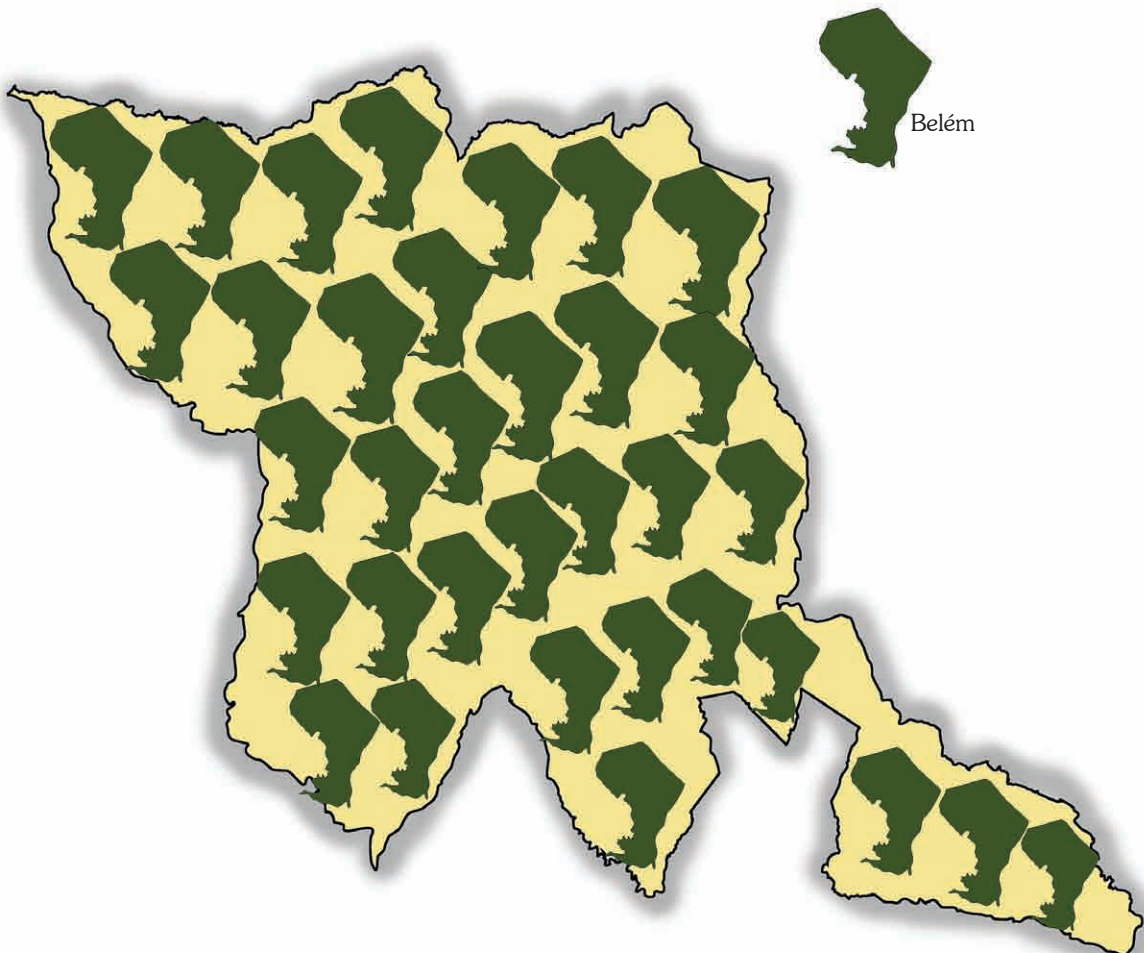
Ao norte, a Flota do Trombetas faz divisa com a Estação Ecológica (Esec) Grão-Pará; a oeste faz limite com a TI Trombetas-Mapuera; a leste, com a Flota do Paru e a TI Z'óé; e, ao sul, com a Reserva Biológica (Rebio) do Rio Trombetas, Terra Quilombola do Erepecuru e a Flota de Faro.



☉ Tamanho da Flota do Trombetas

Em 2006, o Governo do Pará criou a Flota do Trombetas. Ela possui uma área de 3,2 milhões de hectares para conservação e uso sustentável dos recursos naturais. É a quinta maior Unidade de Conservação do mundo entre as florestas tropicais.

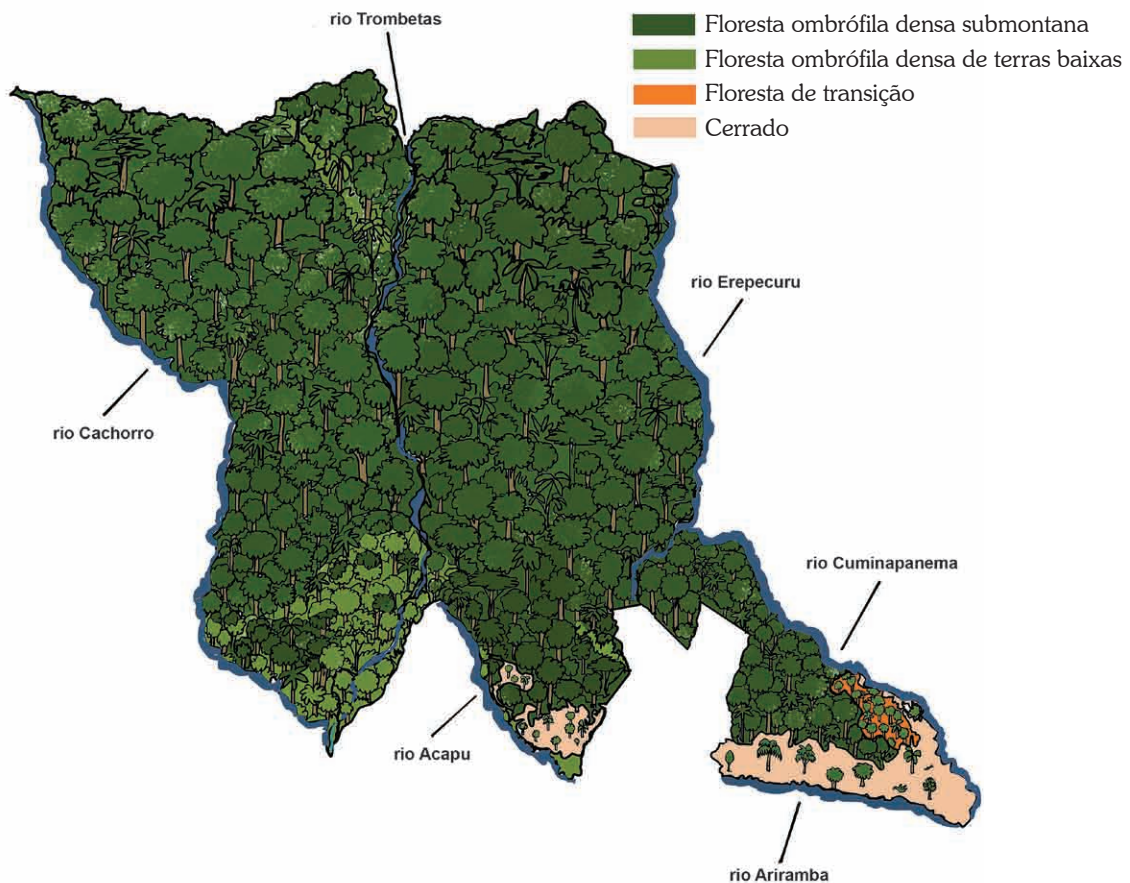
A área da Flota é do tamanho de 3,2 milhões de campos de futebol ou 29 vezes a área do município de Belém. É tão grande que se estende por três municípios: Oriximiná, Óbidos e Alenquer.



🌳 Floresta e Rios

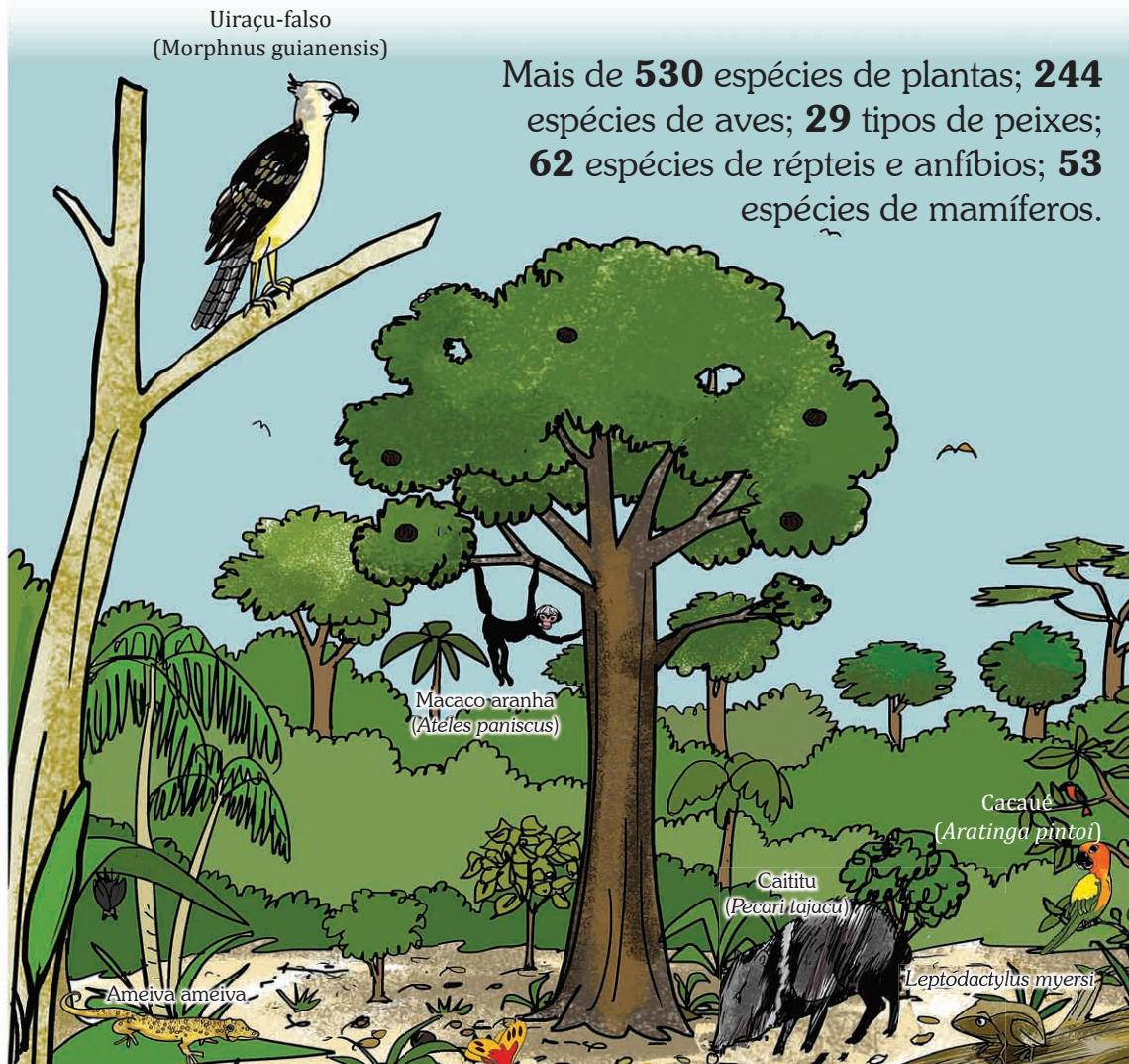
A Flota do Trombetas faz parte de uma região que possui grande beleza natural, cheia de vastos rios e cachoeiras. Quase todo o seu território (93%) é coberto por florestas densas de terra firme (ombrófila densa submontana e de terras baixas). No extremo sudeste há uma pequena área de transição entre a floresta densa e o cerrado e também uma pequena faixa de cerrado

A floresta é cortada pelos rios Trombetas, Cachorro, Acapu, Ariramba, Erepecuru e Cuminapanema. A melhor época para navegação é durante o período de chuvas, entre janeiro e junho. A população local utiliza voadeiras, rabetas, batelões ou outras embarcações pequenas para facilitar a navegação nas inúmeras cachoeiras e corredeiras desses rios.



☉ Plantas e Animais

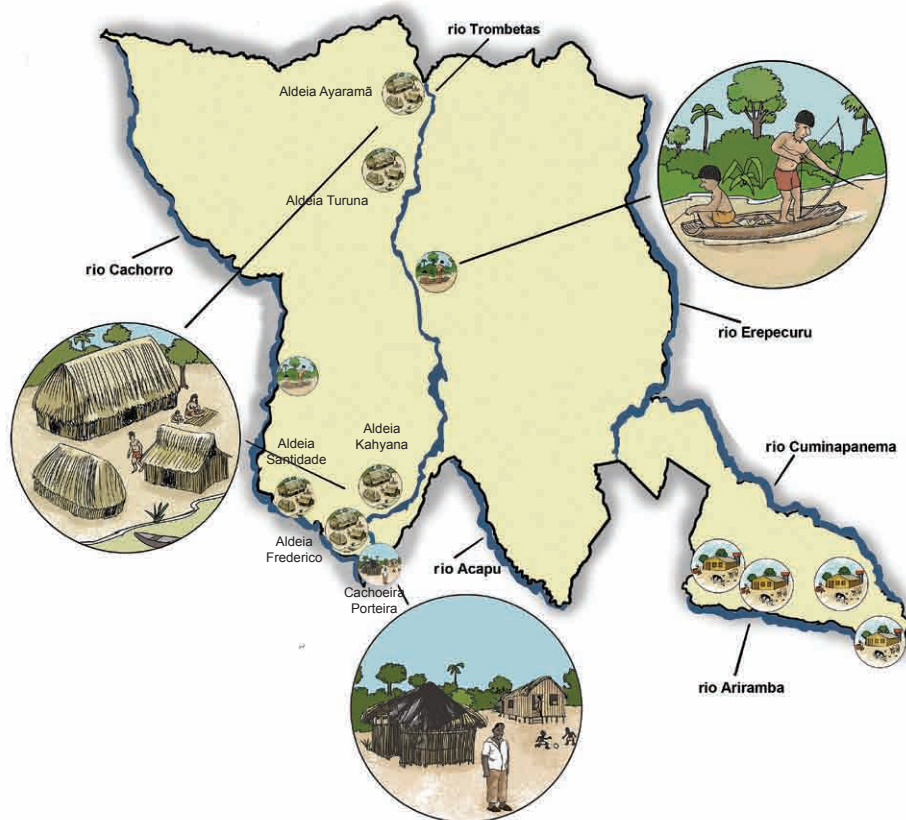
A Flota do Trombetas tem biodiversidade expressiva de plantas e animais. Os pesquisadores do Museu Emílio Goeldi já encontraram na região:



Ainda existem muitas outras espécies não descobertas, entre outros milhares de animais invertebrados. E o mais importante: muitos desses animais não aparecem em nenhum outro lugar do planeta Terra, existem somente na Flota do Trombetas!

População

Na Flota do Trombetas vivem 212 famílias que utilizam a Flota para plantar seus roçados, caçar, pescar e extrair produtos da floresta, como castanha-do-brasil, copaíba, andiroba e outros. Essas famílias estão distribuídas entre seis aldeias indígenas (Ayaramã, Turuna, Tiriyo, Kah'yana, Santidade/Kaxuyana e Chapeu/Kaxuyana) e uma comunidade quilombola (Cachoeira Porteira). Na Flota ainda vive uma família de agricultores e três famílias que trabalham com pecuária bovina. Outras 240 famílias utilizam a área para extração de castanha-do-brasil, mas não moram na Flota. Ainda existem dois pequenos garimpos de extração de ouro: um no rio Erepecuru e outro no igarapé Água Fria.



Nas Flotas é admitida a permanência de populações tradicionais que a habita na data de sua criação, em conformidade com o disposto em regulamento e no Plano de Manejo da unidade (Snuc, 2000).

☉ Gestão na Flota do Trombetas

Para gerir a Flota, é necessário primeiramente elaborar e publicar o seu Plano de Manejo. Este Plano mostra como e onde é possível usar os recursos naturais da Flota. No Plano também são apresentadas as atividades que serão desenvolvidas entre 2011 e 2015. A administração da Flota é feita pela Sema, por meio da Diretoria de Áreas Protegidas (Diap), que é apoiada pelo Consórcio Calha Norte, integrado pelas instituições: Imazon, Imaflora, Conservação Internacional, Ideflor e MPEG. Outros órgãos públicos, outras instituições – como Organizações Não Governamentais (ONGs) e Organizações da Sociedade Civil (Oscips) – e a população local também podem apoiar o gerenciamento dessa Unidade.

O que é um Conselho Consultivo?

O Conselho Consultivo é formado por um grupo de representantes de órgãos públicos, privados e ONGs que apoia a gestão da Flota. Ele garante a participação social e a transparência na gestão da Flota, ajuda a elaborar e implantar o Plano de Manejo e aumenta o diálogo e a integração entre a Sema e a comunidade local, órgãos públicos, ONGs e empresas.

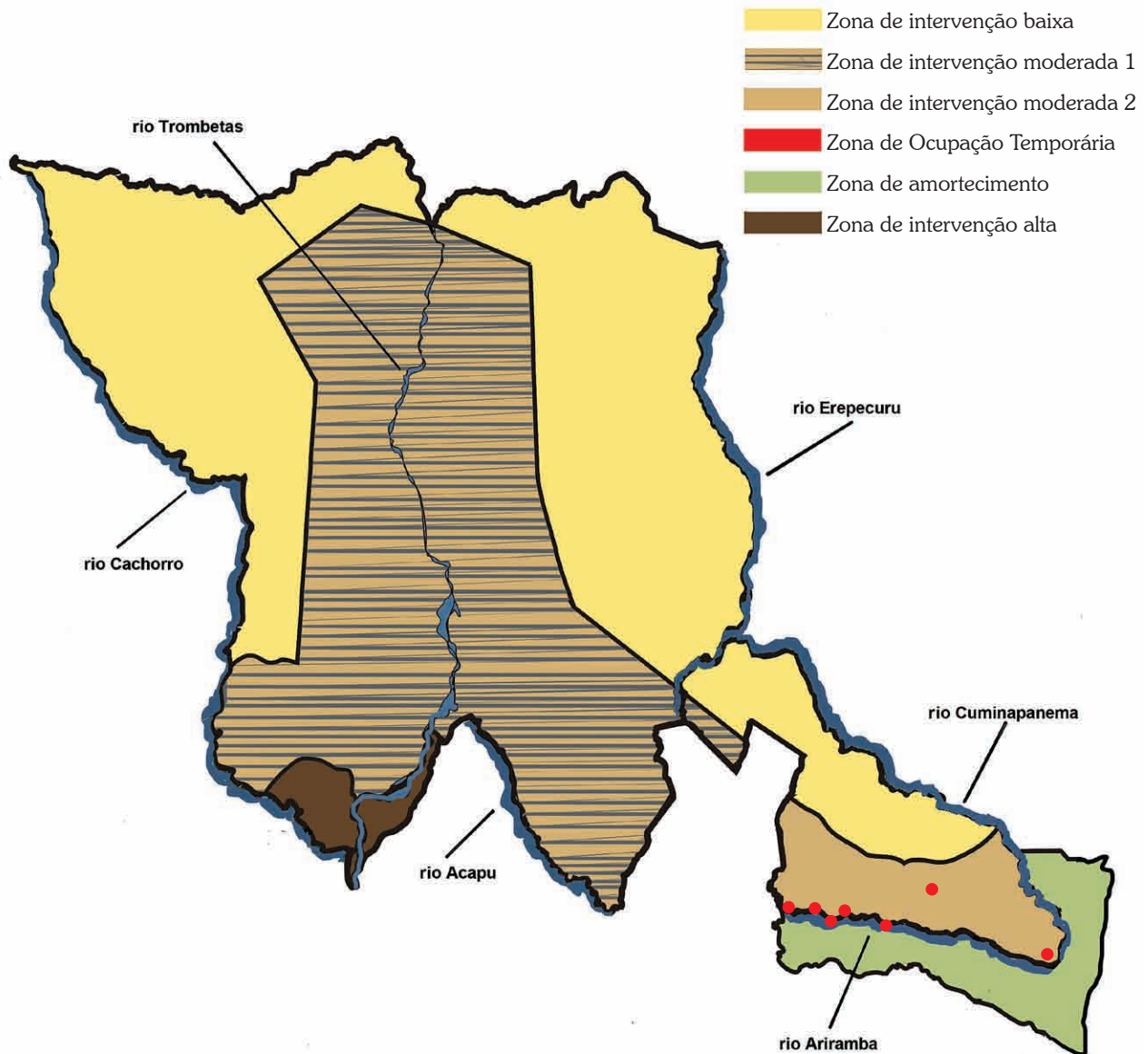


O Conselho Consultivo da Flota do Trombetas é composto por: Sema, Ideflor, prefeituras municipais de Oriximiná, Óbidos e Alenquer, Poder Legislativo dos municípios de Oriximiná, Óbidos e Alenquer, UFPA, Emater / Óbidos, Funai Belém, ICMBio (Rebio do Rio Trombetas), Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná, Associação dos Moradores da Comunidade Remanescente de Quilombo de Cachoeira Porteira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) do Município de Oriximiná e Óbidos, Instituto Gaia de Defesa das Águas, Associação de Defesa Etno-Ambiental Kanindé, Associação de Moveleiros do Município de Oriximiná, Associação Comunitária das Comunidades da Área do Repartimento de Óbidos (ACDAR), Unidade Integrada de Defesa Ambiental de Oriximiná, Associação de Apoio ao Meio Ambiente e a Vida (AAMAV), Paróquias dos municípios de Oriximiná e Óbidos, Associação dos Povos Indígenas Mapuera e Associação dos Povos Indígenas Apitkatxi.

🕒 Zoneamento da Flota do Trombetas

O zoneamento é a divisão da Flota em diferentes áreas (zonas) para planejar e organizar o uso da floresta.

A Flota do Trombetas foi dividida em cinco zonas:



• Zona de Intervenção Baixa

Nesta zona não são permitidas moradias, desmatamento ou degradação. Somente são permitidas atividades de pesquisa científica, educação ambiental e visitação moderada. Ela possui alta importância biológica e abriga as nascentes dos igarapés da Flota do Trombetas. Ela também foi demarcada para garantir a proteção da TI Zo'é, localizada a leste da Unidade.

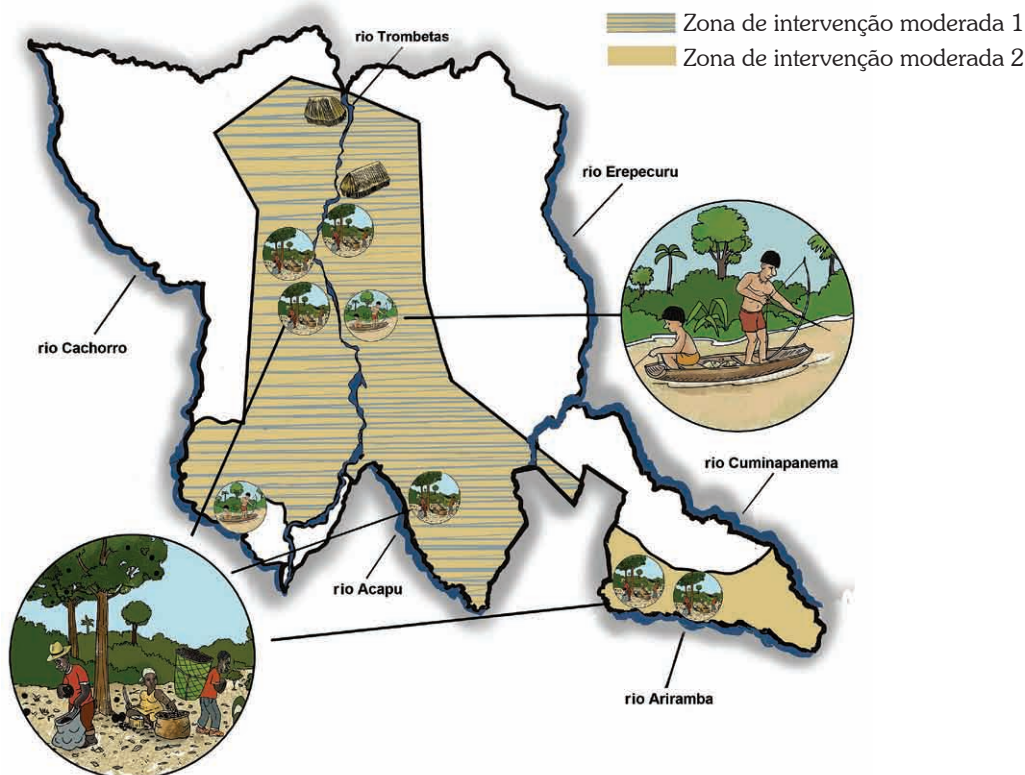


Nesta área circulam indígenas das etnias Waiwai, Kaxuyana e Tiriyó, que vivem fora da Flota. Nas margens do rio Erepecuru vivem quilombolas que coletam castanha-do-brasil e há um garimpo ilegal de ouro.

• Zonas de Intervenção Moderada 1 e 2

Nestas zonas são permitidas atividades de pesquisa científica, visitação moderada, educação ambiental, extração de madeira, coleta de castanha-do-brasil, de andiroba, cipós, entre outros. Contudo, nela não pode haver moradias.

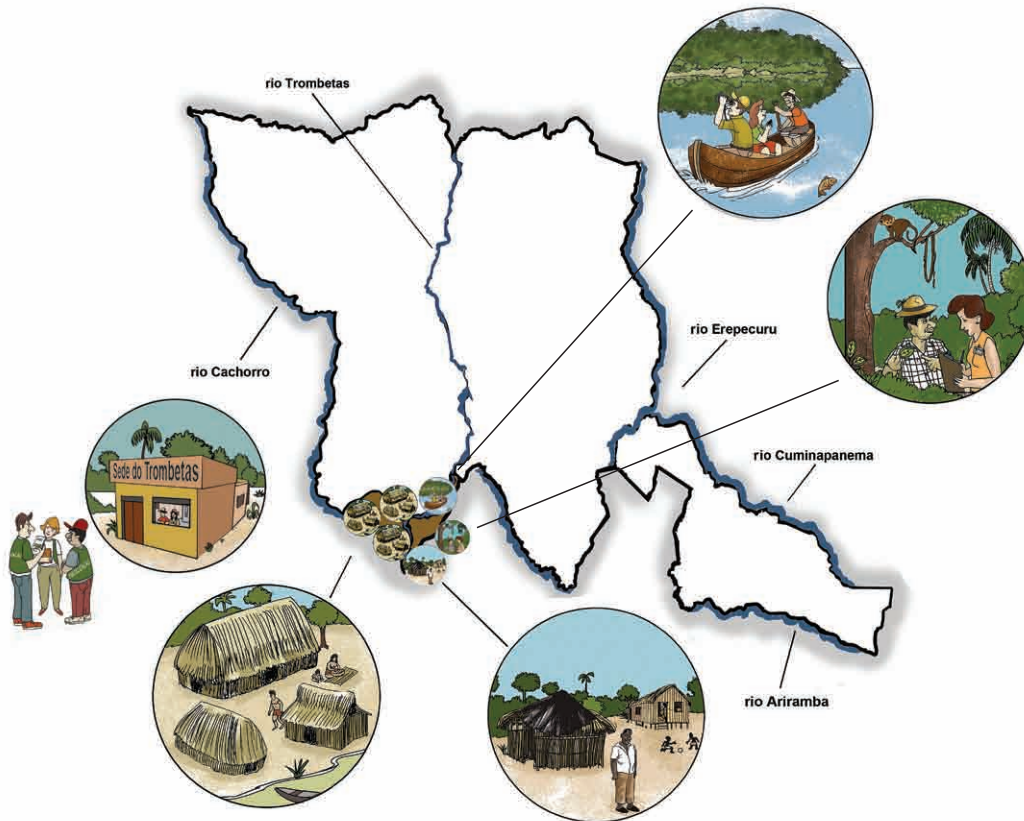
Na zona moderada 1 existem duas pequenas aldeias indígenas (Ayaramã e Turuna) e há intensa coleta de castanha-do-brasil ao longo do rio Trombetas, principalmente por populações quilombolas. Por essas razões, na zona moderada 1 não poderá haver extração de madeira. Na zona moderada 2 há quilombolas que coletam castanha-do-brasil e dois posseiros que criam gado bovino e bubalino.



Na zona moderada 1 há um conflito de uso da terra entre quilombolas e indígenas. Na zona moderada 2, um grupo de quilombolas solicita o título de uma Terra Quilombola junto ao Iterpa. Todas as atividades devem obedecer às regras de uso. A exploração comercial de madeira será autorizada somente mediante concessão florestal e Plano de Manejo.

• Zona de Intervenção Alta

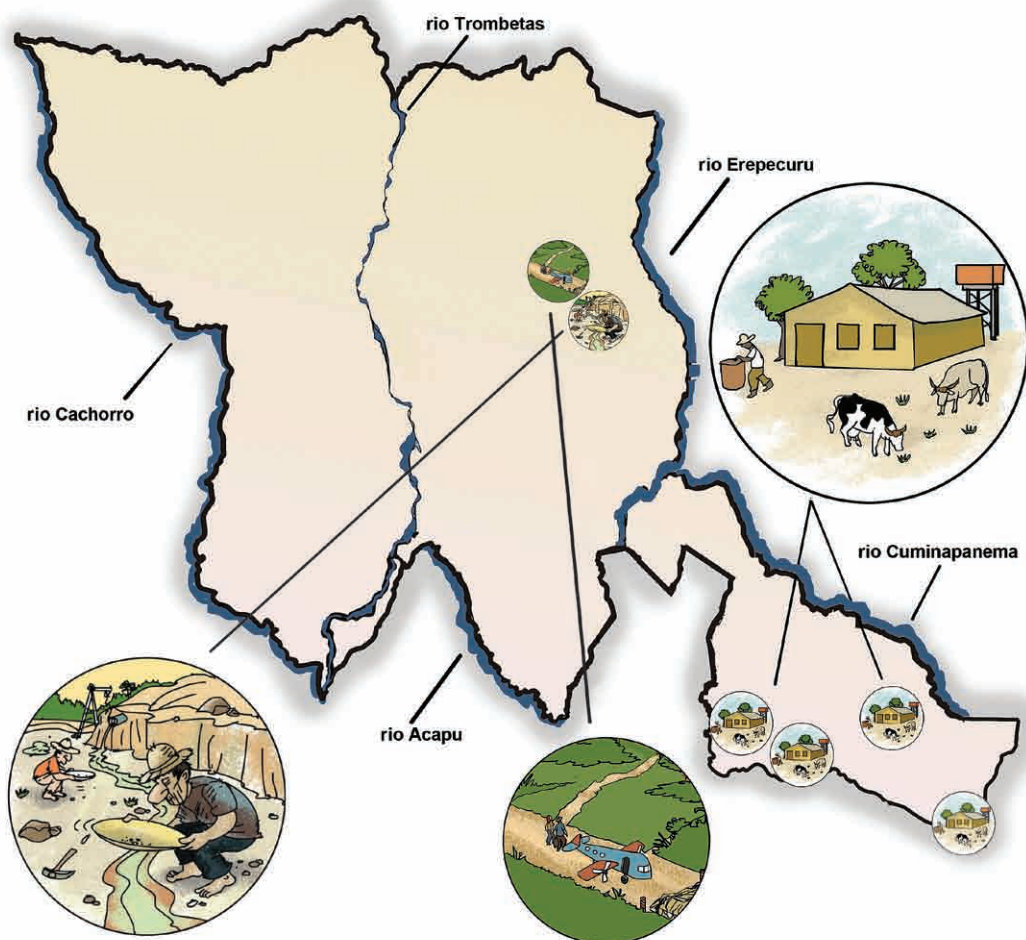
Nesta zona são permitidas atividades de maior impacto, podendo haver desmatamento em casos excepcionais, por exemplo, para construção da sede da Flota. As atividades permitidas são: pesquisa científica, visitação, educação ambiental, instalação de infraestrutura, base de apoio e fiscalização, moradias de populações tradicionais habitantes da Flota na data de sua criação, coleta de castanha-do-brasil, de andiroba, cipós, entre outros.



Ao sul desta zona localiza-se a comunidade quilombola Cachoeira Porteira. Na comunidade há 120 famílias que praticam agricultura de subsistência e coletam castanha-do-brasil. Na mesma zona, há as aldeias indígenas Santidade e Chapéu, que abrigam 102 famílias da etnia Kaxuyana. Há ainda uma família Tiriyó e seis famílias da etnia Kah'yana nas proximidades de Cachoeira Porteira.

• Zona de Ocupação Temporária

As zonas de ocupação temporária são áreas de uso (seja para moradia ou para extração de recursos naturais) das populações humanas identificadas como não tradicionais. Quando esses usos não estão de acordo com o objetivo da Flota, essa zona é incorporada a uma das outras zonas e as populações são transferidas para outras áreas. Nestas zonas serão realizadas atividades de monitoramento e educação ambiental.

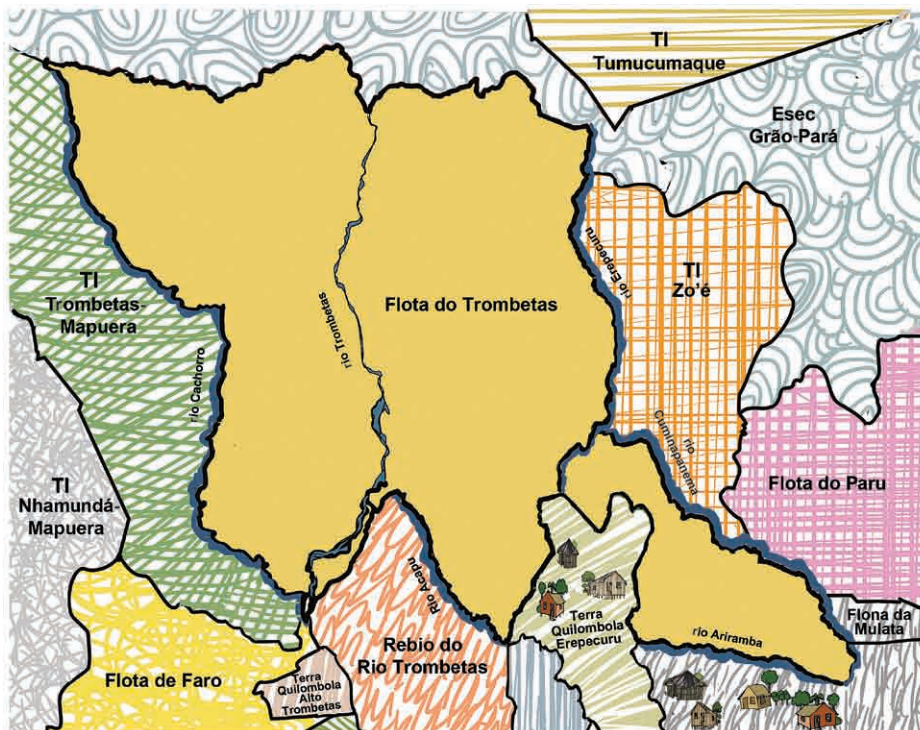


Existem dois garimpos de extração de ouro da zona de ocupação temporária: um no rio Erepecuru e outro no igarapé Água Fria, com aproximadamente 20 trabalhadores que exploram ouro. Os moradores afirmam que esses garimpos estão em funcionamento desde 2002. As zonas de ocupação temporária localizadas na zona moderada 2 ocupam 1.130 hectares e foram desmatadas para criação de gado.

• Zona de Amortecimento

A zona de amortecimento (ZA) é a área do entorno da Flota onde as atividades humanas devem ser controladas para evitar ou diminuir possíveis impactos negativos sobre a Flota. Nesta zona não devem ocorrer queimadas ou desmatamentos e as atividades devem ser realizadas sob regime de manejo sustentável.

A Flota do Trombetas é cercada por duas Terras Indígenas, quatro Unidades de Conservação e uma Terra Quilombola. Juntas, essas áreas somam cerca de 13 milhões de hectares de proteção para a Flota. No sudeste da Flota, onde não há Áreas Protegidas vizinhas, a zona de amortecimento atingiu até 10 quilômetros. Nessas comunidades, as principais atividades econômicas são: cultivo de mandioca, pecuária bovina e coleta de castanha-do-brasil. No ramal do rio Verde, que dá acesso à Flota, há 27 castanhais.



🕒 Programas de Manejo da Flota do Trombetas

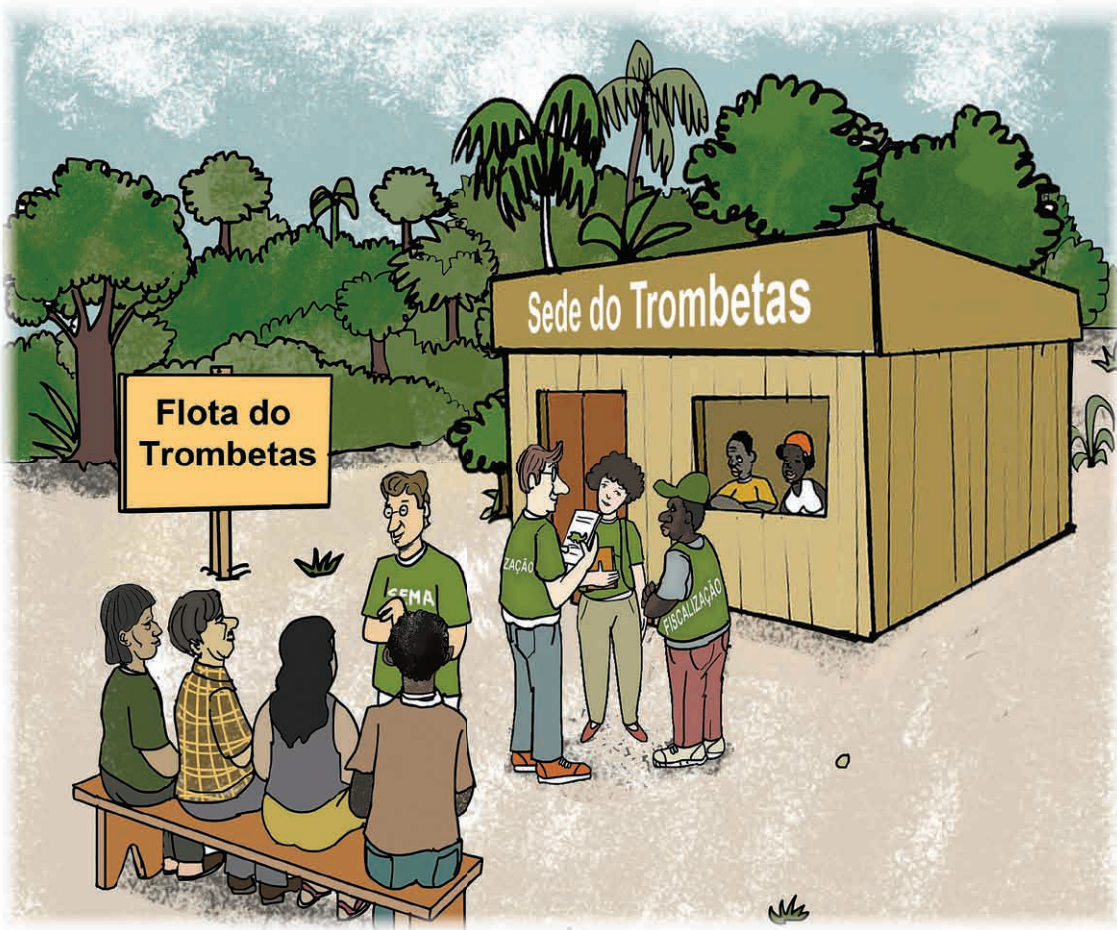
Todas as atividades planejadas para os anos de 2011 a 2015 estão descritas em sete programas de manejo (Anexo 2).



• Programa Gestão da Unidade

Ações estratégicas:

- Administrar e cuidar das finanças da Flota.
- Adquirir e instalar infraestrutura e equipamentos básicos.
- Garantir o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais de acordo com o zoneamento.
- Divulgar a Flota e seu Plano de Manejo.
- Capacitar o Conselho Consultivo e a equipe técnica da Flota.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: CI, Prefeituras locais, Ideflor, Iterpa, Imazon, MPEG, GIZ, Imaflora, IFT, Secom, Funtelpa e Conselho Consultivo, Associação dos Moradores da Comunidade Remanescente de Quilombos de Cachoeira Porteira, Funai e ICMBio.

• Programa Geração de Conhecimento

Ações estratégicas:

- Promover a pesquisa científica e o monitoramento da floresta, dos animais e das atividades realizadas na Flota – como a coleta de castanha-do-brasil, caça, pesca, entre outras.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: UFPA, Ufopa, Uepa, Ufra, Imazon, MPEG, CI, IFT, Emater, Ideflor, Sipam e Inpa.

• Programa Proteção dos Recursos Naturais

Ações estratégicas:

- Fiscalizar a Flota. A fiscalização é realizada por técnicos da Sema em parceria com a comunidade local, a principal parceira na proteção da floresta. O Imazon também colabora monitorando a Flota usando imagens de satélite e fazendo visitas no campo.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: ICMBio, Ibama, Dema, prefeituras locais, Imaflora, IFT, Imazon, Unida, Paróquia de Oriximiná e Batalhão da Polícia Ambiental.

• Programa Manejo dos Recursos Naturais

Ações estratégicas:

- Orientar as atividades de uso dos recursos naturais, tais como a pesca, a coleta de castanha-do-brasil, da andiroba, entre outras.
- Estabelecer mecanismos para o pagamento por serviços ambientais.
- Recuperar as áreas desmatadas.



A extração desses recursos só será permitida se autorizada pela Sema e se estes estiverem localizados em zonas de intervenção alta ou moderada.

Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: Imaflores, Imazon, prefeituras locais, Ideflor, GIZ, Sagri, Semagri, Emater, associações e cooperativas, Sepaq, Cpnor e Colônia de Pescadores, Embrapa, IFT, empresas privadas, Unida, Paróquia e ICMBio.

• Programa Uso Público

Ações estratégicas:

- Planejar e executar as atividades de ecoturismo e lazer na Flota.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: Sepaq, Paratur, Secult, Sebrae, Ufopa, Sedect, Imazon, Imaflora e Esalq/USP.

• Programa Valorização das Comunidades

Ações estratégicas:

- Fortalecer a organização social das comunidades e aprimorar as técnicas utilizadas na exploração dos recursos naturais.

As comunidades da Flota e seu entorno deverão estar bem organizadas e serem capacitadas para executar um plano de negócios a fim de gerar mais renda e manter a união da população.



Potenciais parceiros para a execução do programa na Flota: GIZ, Imaflora, Imazon, Sebrae, Sedect, Emater, IFT, Ideflor e Ufopa.

• Programa Efetividade da Gestão

Ações estratégicas:

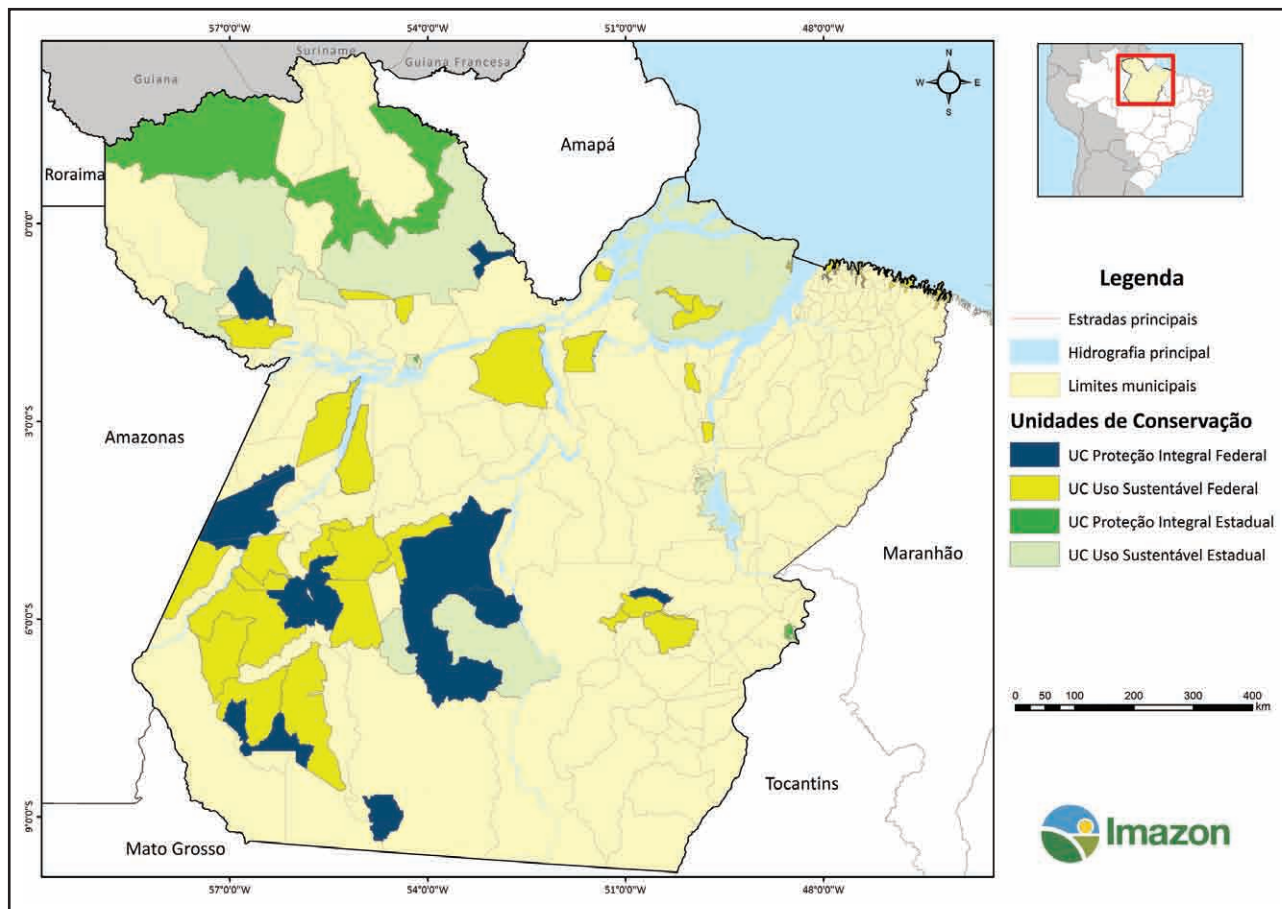
- Monitorar e avaliar se a administração da Flota segue o calendário dos programas de manejo e se está de acordo com os objetivos da unidade e bem-estar da população local. É realizado pela Sema com o apoio do Conselho Consultivo.



The background is a textured orange surface featuring a collage of faint, historical-style maps and illustrations. These include regional maps of Mexico, circular vignettes depicting various scenes, and architectural drawings of buildings and structures.

⊙ Anexos

Anexo 1. Unidades de Conservação do Estado do Pará



Anexo 2. Cronograma de atividades dos programas de manejo da Flota do Trombetas

Programa Gestão da Unidade

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Administração	Desenvolver procedimentos administrativos e financeiros	x	x	x	x	x
	Fornecer suporte técnico para desenvolver as atividades do Plano de Manejo	x	x	x	x	x
Infraestrutura e Equipamento	Planejar a implantação de equipamento e infraestrutura	x	x			
	Instalar infraestrutura básica para a administração da Flota do Trombetas	x	x	x		
	Oferecer infraestrutura básica para o controle, monitoramento, fiscalização e vigilância da Unidade de Conservação	x	x	x		
	Equipar as bases de administração e fiscalização da Flota do Trombetas	x	x	x		
	Identificar os limites da Flota do Trombetas	x	x			
	Articular a elaboração de “termos de uso” para as populações locais com os órgãos responsáveis	x	x	x		
Ordenamento Fundiário	Promover o ordenamento fundiário dos moradores não tradicionais da Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
	Promover discussões sobre a situação indígena e quilombola na Flota do Trombetas	x	x	x		
	Avaliar mecanismos financeiros e econômicos de sustentabilidade da Flota do Trombetas	x	x			
Sustentabilidade Financeira	Elaborar projetos e estabelecer parcerias que possam viabilizar/colaborar nos demais programas de manejo da Flota do Trombetas	x	x	x		
	Divulgar o plano de manejo e as atividades realizadas na Flota	x	x	x	x	x
Comunicação	Elaborar um plano de comunicação para a Flota	x	x			
	Sensibilizar a população sobre a importância e gestão da Flota	x	x	x	x	x
	Promover capacitação continuada do Conselho Consultivo da Flota, priorizando temas de seu interesse	x	x	x	x	x
Capacitação	Promover capacitação para a equipe técnica da Flota e das secretarias municipais de meio ambiente da região da Calha Norte	x	x			

Programa Geração de Conhecimento

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Pesquisa	Identificar as possibilidades de convênios, parcerias e fontes de financiamento para pesquisas priorizando instituições locais	x	x	x	x	x
	Implantar um sistema de monitoramento das pesquisas realizadas na Flota do Trombetas					x
	Promover estudos para conhecer as espécies madeiras da Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
	Promover pesquisas sobre a população de peixes e a atividade pesqueira realizada nos rios Trombetas, Cachorro, Erepecuru, Acapu, Ariramba e seus afluentes		x	x	x	x
	Avaliar a dinâmica socioeconômica da Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
Monitoramento Ambiental	Avaliar status de conservação das seguintes espécies: cacaué (<i>Aratinga pintoii</i>), uiraçu-falso (<i>Morphnus guianensis</i>), tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>), gato-do-mato (<i>Leopardus wiedii</i>), onça pintada (<i>Panthera onca</i>), ariranha (<i>Pteronura brasiliensis</i>) e suçuarana (<i>Puma concolor</i>).	x	x	x	x	x
	Monitorar o avanço do desmatamento e a degradação florestal na Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
	Monitorar o status de conservação dos castanhais			x	x	x
	Envolver as comunidades locais no monitoramento ambiental da Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
	Monitorar atividades de caça na Flota, especialmente do jabuti (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) e do jacaré-pedra (<i>Paleosuchus trigonatus</i>).			x	x	x

Programa Proteção dos Recursos Naturais, culturais e patrimônio arqueológico

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Educação Ambiental	Promover programas de educação ambiental envolvendo a população local, educadores e formadores de opinião	x	x	x	x	x
	Promover ações de sensibilização sobre as atividades de uso da terra para as comunidades do interior e entorno da Flota	x	x	x	x	x
Fiscalização e Controle	Elaborar e implantar um plano de fiscalização para a Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
	Envolver moradores do interior e entorno no programa de fiscalização e controle da Flota do Trombetas		x	x	x	x
	Elaborar e analisar um arcabouço legal para a fiscalização na Flota do Trombetas	x				

Programa Manejo dos Recursos Naturais

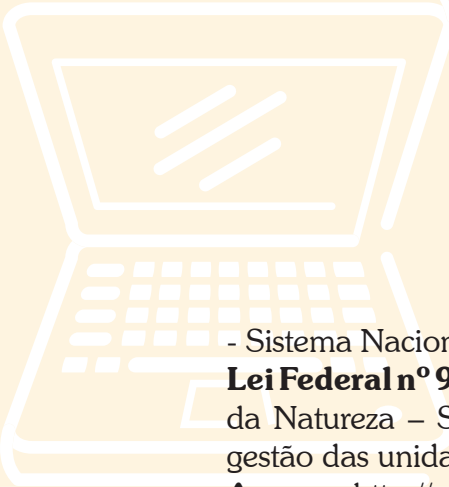
Subprograma	Ações estratégicas	2011	2012	2013	2014	2015
Manejo dos Recursos Florestais	Elaborar estudos da cadeia produtiva e mercado da castanha-do-brasil		x	x	x	x
	Identificar vocação de trabalhadores e potencial para manejo florestal madeireiro comunitário na Flota do Trombetas		x			
	Elaborar estudos de cadeias produtivas de outros produtos não madeireiros	x	x	x	x	x
Manejo dos Recursos Pesqueiros	Diagnosticar a pesca no rio Trombetas	x	x	x	x	x
	Desenvolver a criação de peixes			x	x	x
Manejo dos Recursos Faunísticos	Viabilizar a criação de animais silvestres em cativeiro			x	x	x
Recuperação de Áreas Degradadas	Elaborar e introduzir técnicas para a recuperação de áreas degradadas no longo e médio prazo	x	x	x	x	x
Serviços Ambientais	Elaborar uma estratégia de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD)	x	x	x	x	x

Programa Uso Público

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Recreação, Lazer, Interpretação Ambiental e Ecoturismo	Elaborar um estudo de uso público para a Flota do Trombetas	x	x	x	x	x

Programa Valorização das Comunidades

SUBPROGRAMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS	2011	2012	2013	2014	2015
Fortalecimento comunitário	Promover a formação continuada das organizações sociais existentes no interior e entorno da Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
	Dar suporte técnico e logístico à participação das representações comunitárias nas reuniões do Conselho Consultivo	x	x	x	x	x
Apoio a geração de renda	Implantar o programa de formação continuada, incluindo atividades relacionadas ao manejo florestal, permacultura, agroecologia, ecoturismo, entre outras, para as populações do interior e entorno da Flota do Trombetas	x	x	x	x	x
	Apoiar a prática da agricultura familiar	x	x	x	x	x



Para saber mais, acesse:

- Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – Snuc
Lei Federal nº 9.985/2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – Snuc, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação.

Acesso: <http://www.planalto.gov.br>

- Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará
Lei Estadual nº 6.745/2005. Institui o Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará.

Acesso: <http://www.ciflorestas.com.br>

- Lei de Gestão de Florestas Públicas
Lei Federal nº 11.284/2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável.

Acesso: <http://www.planalto.gov.br>

- Decreto de criação da Floresta Estadual do Trombetas
Decreto Estadual nº 2.607/2006. Cria a Floresta Estadual do Trombetas nos municípios de Oriximiná e Óbidos, Estado do Pará, e dá outras providências.

Acesso: <http://www.sema.pa.gov.br>

- Portaria de aprovação do Plano de Manejo da Flota Estadual do Trombetas
Portaria nº 1.704/2011. Aprova o Plano de Manejo da Flota do Trombetas, elaborado pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e a Conservação Internacional.

Acesso: <http://www.sema.pa.gov.br>

- Roteiro metodológico para elaboração de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais do Pará. **Acesso:** <http://www.imazon.org.br>

- Encarte sobre as Unidades de Conservação Estaduais do Pará na Região da Calha Norte do Rio Amazonas. **Acesso:** <http://www.imazon.org.br>





Para maiores informações entrar em contato com:



Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema/PA
Diretoria de Áreas Protegidas - Diap
End: Av. João Paulo II, s/n.
Parque Estadual do Utinga - Curió-Utinga – Belém/PA
Tel: (91) 3184-3629/ 9943-0307



Contatos:

Joanísio Mesquita: joanisiomesquita@gmail.com
Rubens Aquino: rubens.oliveira@sema.gov.br



O Plano de Manejo da Flota do Trombetas é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) do Pará e o Consórcio Calha Norte, integrado pelas seguintes instituições: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Conservação Internacional do Brasil (CI), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará (Ideflor).

O objetivo desta cartilha, elaborada pelo Imazon, é divulgar a Flota do Trombetas e seu Plano de Manejo para a população local, escolas, tomadores de decisão e organizações atuantes na área. A disseminação dessas informações visa incentivar a participação local e contribuir para a implantação efetiva do Plano de Manejo da Flota.

Esta cartilha descreve as principais características da Flota do Trombetas: sua localização, tamanho, vegetação, rios e igarapés, animais, população moradora do interior e entorno da Flota. Também trata da importância do Conselho Consultivo para o seu gerenciamento e, por fim, apresenta o Plano de Manejo, zoneamento, programas e atividades estratégicas que serão desenvolvidas de 2011 a 2015.

Realização



Secretaria de
Estado de
Meio Ambiente



GOVERNO DO
PARÁ

Apoio



ISBN 978-85-89284-17-2



9 788589 128417 2